

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – *Universidad de Oviedo, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. X / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-53-6

DOI 10.37572/EdArt_300625536

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Presentamos con mucho orgullo el décimo volumen de la serie **Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação**, que conjunta, como ya es costumbre, investigaciones de múltiples disciplinas y campos de conocimiento, que presentan desde la teoría hasta la práctica que intenta resolver los problemas comunes a nuestro campo y nuestras ciudades. Agrupamos aquí un abanico de catorce trabajos en cuatro secciones.

La primera sección reúne cuatro aportaciones sobre los Derechos Humanos y el contexto judicial que lo enmarca. Iniciamos con las mujeres víctima de violencia, como deben ser atendidas y protegidas; seguimos con una segunda polémica, el sistema de rehabilitación penitenciario, y cuyo capítulo afirma que genera mayores problemáticas personales, sociales, familiares y de todo el engranaje gubernamental, más que rehabilitar. El tercer trabajo demuestra que el acoso grupal en el trabajo disminuyó en la pandemia, pero sin desaparecer, pues “adoptó formas más sutiles.” Esta sección cierra con las disciplinas de Crimodinámica y Criminogénesis, “las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenetran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen”.

La segunda sección titulada Cultura Física comprende cuatro trabajos: uno sobre Políticas públicas en el deporte; otro sobre la planificación deportiva para atletas de competición o alto rendimiento, “para lo cual debe establecerse parámetros científicos de planificación deportiva”; un tercer trabajo sobre cómo la Cultura Física es “una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo motriz, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto”; y finalmente, un estudio que enfatiza el papel determinante del entrenador como formador y guía en la planificación deportiva, subrayando la importancia de la comunicación, la confianza y la ética en la relación atleta-entrenador.

Nuestra tercera sección titulada Control Social, Legalidad y Diplomacia, presenta cuatro capítulos. Inicia mostrando la relevancia del “impacto e influencia de la comunidad en el individuo y en los grupos sociales y como favorece la implementación efectiva de prácticas restaurativas comunitarias. Resulta evidente la influencia de la comunidad vecinal en el comportamiento de los individuos que la integran. A la vez, dicha comunidad se erige como un potente agente del control social de la criminalidad”. El segundo estudio,

“utilizando métodos tanto cualitativos como cuantitativos, revela la fragilidad del control de fronteras, especialmente en zonas de difícil acceso marcadas por conflictos armados”. El tercer trabajo es un artículo de revisión que aborda las novedades sobre las bases legales para la justicia restaurativa en Cuba. El cuarto capítulo es un tratado sobre la Diplomacia moderna. “Los métodos clásicos de diplomacia están evolucionando y ahora abarcan aspectos muy diversos, como la diplomacia electrónica, la moda, la gastronomía, la cultura, el estilo de vida, etc. Al mismo tiempo, el desarrollo de la influencia se convierte en una preocupación fundamental, ya sea para estados, regiones o empresas. En este contexto, cualquier elemento de diversificación positiva debe considerarse, analizarse y aprovecharse para aumentar el atractivo. En este contexto, la gastronomía tiene su lugar”.

La sección que cierra este volumen se llama Salud, gestión, desarrollo económico y dinámicas sociales. Inicia con una investigación cuyo objetivo principal fue “determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador”. Continuamos con un estudio sobre Gestión. “Desde el punto de vista de la gestión escolar, el liderazgo emprendedor afecta positivamente a cada escuela, transformándola en un lugar más participativo, innovador y creativo para formar individuos más críticos, sociables y creativos”. La siguiente investigación “analiza el indicador de desarrollo económico y social: Inseguridad Alimentaria, además del nivel de conocimiento de los estudiantes de medicina respecto a la situación actual mexicana sobre inseguridad alimentaria”. Se presenta un trabajo que explora la relación entre el animalismo, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI, destacando cómo estas prácticas promueven la salud integral, la empatía inter-especie y una convivencia más ética y saludable. Finalmente, el último trabajo trata sobre la psicología de la decisión colectiva en contextos de excepción y peligro.

El libro presenta una miscelánea de temas, de problemáticas que precisan un abordaje multidisciplinario, que capte la complejidad y profundidad de las dinámicas en las que estos problemas sociales y culturales se desarrollan. Nuevamente invitamos a nuestros lectores a que naveguen en el conocimiento, la reflexión y la práctica propuesta en las diversas áreas de las Humanidades y Ciencias Sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMARIO

DERECHOS HUMANOS Y CONTEXTO JUDICIAL

CAPÍTULO 1..... 1

RUTA CRÍTICA DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA:
ARTICULACIÓN ENTRE INSTITUCIONES Y COMUNIDAD EN SANTA CLARA, CUBA

Amanda Pérez Becquer

Yisel Muñoz Alfonso

Jorge Luis Barroso González

Marilys Fuentes Águila

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255361

CAPÍTULO 2..... 16

REALIDAD DE LAS CÁRCELES ECUATORIANAS: UNA VISIÓN JURÍDICO-
PSICOTERAPÉUTICA AL “CONSUMO Y REHABILITACIÓN”. LA IRRUPCIÓN
CONTÍNUA A DERECHOS HUMANOS

Duvi Andrés Lascano-Núñez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255362

CAPÍTULO 3..... 27

TELETRABAJO Y DESIGUALDAD EN ESCENARIOS DE ENCIERRO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255363

CAPÍTULO 4..... 37

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL
ECUATORIANO

Sonia Raquel Vargas Veliz

Guisella Fernanda Gonzabay Medina

Enrique Colon Ferruzola Gómez

Andrea Narcisa Velásquez Bano

Christian Javier Amaguaya Berrones

Wilson Paolo Maridueña Larrea

Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

John Bryan Molina Paredes
Karla Madeline Mendoza Vargas
Veronica Yasmany Fiallos Canales
Duvi Andrés Lascano Nuñez
Lenardo Eliecer Tarqui Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255364

CULTURA FÍSICA

CAPÍTULO 5.....47

POLITICAS PUBLICAS DENTRO DEL DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN:
UNA VISIÓN A LATINOAMÉRICA - EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO
ECUATORIANO

Jorge Eduardo Tite-Pillapa
David Fernando Acosta-Poveda
Oswaldo Enrique Garcés-Pico

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255365

CAPÍTULO 6.....55

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO Y PREPARACIÓN ATLETICA: ALGUNOS DE LOS
RETOS DEL ESPECIALISTA EN CULTURA FISICA

Monica Gioconda Llerena Tamayo
Sigüenza Guamán Jhosely Tatiana
Vasco Álvarez Juan Carlos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255366

CAPÍTULO 7.....62

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN
DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Luis Alfredo Jiménez Ruiz
Jhon Roberto Morales Fiallos
Manuel Antonio Cuji Sainz
Joselyn Belén Cuji Monar
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255367

CAPÍTULO 8.....71

PLANIFICACION DEPORTIVA PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: EL RETO DEL ENTRENADOR DE CAMPEONES

Jean Carlos Indacochea-Mendoza

Milton Eduardo López-López

Segundo Víctor Medina-Paredes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255368

CONTROL SOCIAL, LEGALIDAD Y DIPLOMACIA

CAPÍTULO 9.....78

LA PARTICIPACIÓN DE LA COMUNIDAD VECINAL COMO AGENTE DEL CONTROL SOCIAL EN LAS PRÁCTICAS DE JUSTICIA RESTAURATIVA

Amanda Pérez Becquer

Jorge Luis Barroso González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255369

CAPÍTULO 10..... 89

DESAFIOS METODOLÓGICOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POROSIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA NA PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO INDOCUMENTADA

Joel António Lameco

Maria José Caldeira

Virgínia Barrata Teles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553610

CAPÍTULO 11.....102

BASES LEGALES PARA LA JUSTICIA RESTAURATIVA EN CUBA. EL ROL DE LOS PROFESIONALES LEGALES

Jorge Luis Barroso González

Esmel Valera Sabugo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553611

CAPÍTULO 12..... 121

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Henri Dou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553612

CAPÍTULO 13.....133

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Adán Alexis Acosta Martínez

Ángela Guadalupe Somoza

Marcos Fabrício Quintana

Diana Elizabeth Villacorta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553613

CAPÍTULO 14..... 146

LIDERANÇA EMPREENDEDORA COMO FATOR DE MELHORIA NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Miller Peres da Silva

Felício Júlio de Azevedo Hungria

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553614

CAPÍTULO 15..... 161

INSEGURIDAD ALIMENTARIA EN ESTUDIANTES DE MEDICINA EN HIDALGO: CONCIENCIA SOBRE LA SITUACIÓN ACTUAL EN MÉXICO, A PARTIR DE UN INDICADOR DE DESARROLLO ECONÓMICO

Claudia Teresa Solano Pérez

Arturo Salazar Campos

Josefina Reynoso Vázquez

Olga Rocío Flores Chávez

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Alelí Julieta Izquierdo Vega

Lizbeth Morales Castillejos

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Osvaldo Erik Sánchez Hernández

María del Refugio Pérez Chávez

José Antonio Torres Barragán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553615

CAPÍTULO 16 173

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Elena Contreras-Paredes

Walter Fabián Morales-Sailema

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553616

CAPÍTULO 17 181

HERRAMIENTAS METODOLÓGICAS PARA COMPRENDER LA DECISIÓN COLECTIVA EN SITUACIONES DE EXCEPCIÓN Y PELIGRO EXTREMO

Rodrigo Arévalo Páez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553617

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO 194

CAPÍTULO 7

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Data de submissão: 12/05/2025

Data de aceite: 13/06/2025

Luis Alfredo Jiménez Ruiz

Universidad Técnica de Ambato (UTA)

Jhon Roberto Morales Fiallos

Universidad Nacional de
Chimborazo (UNACH)

Manuel Antonio Cuji Sainz

Universidad Nacional de
Chimborazo (UNACH)

Joselyn Belén Cuji Monar

Universidad Nacional de
Chimborazo (UNACH)

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Universidad Nacional de San Luis
Argentina – UNSL

<https://orcid.org/0000-0001-9004-8988>

motriz, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto. **Objetivo:** desarrollar las capacidades de introyección a la cultura física, academia y evolución: la formación de este profesional en Latinoamérica. **Metodología:** se realizó una revisión de carácter bibliográfico, para lo cual se recurrió a las bases de datos: Dialnet, Scopus, Scielo, Psycnet y Google Académico. También se utilizaron bases de datos de tesis de maestrías y doctorados. **Resultados:** no existen trabajos investigativos que traten sobre la evolución de la “Cultura Física” como profesión en Latinoamérica. Se desvaloriza investigativamente la importancia de esta rama, subordinándola, a pesar de que se evidencia su transcendencia social y personal dentro de la formación del ser humano, y su complejidad en la estructuración integral u holística. **Conclusión:** entre las principales resoluciones obtenidas durante este trabajo investigativo es posible concluir que el deporte, la actividad lúdico-física y la Cultura Física, son mecanismos primordiales que componen una fuente de equilibrio y funcionamiento de la sociedad actual. Estas actividades son capaces de canalizar represiones, frustraciones, y más aún, tienen la potestad de complementar la psique humana y social, resaltando sus beneficios sociológicos-culturales de integración y canalización de las conductas psicopatológicas e impulsos nocivos, tanto comunitarios como individuales. **PALABRAS CLAVE:** bienestar psicológico; ciencias de la nutrición y del deporte; salud humana.

RESUMEN: Introducción: la Cultura Física es una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo

INTROJECTION TO PHYSICAL CULTURE, ACADEMY AND EVOLUTION: THE TRAINING OF THIS PROFESSIONAL IN LATIN AMERICA

ABSTRACT: Introduction: Physical Culture is one of the branches of professional specialization that has evolved the most in recent years. Its role in basic and secondary education is essential, as it promotes the motor, social, family, and psychophysical development of children, adolescents, and adults. **Objective:** To develop the capacities for introjection into physical culture, academia, and evolution: the training of this professional in Latin America. **Methodology:** A bibliographic review was conducted, for which the following databases were used: Dialnet, Scopus, Scielo, Psycnet, and Google Scholar. Master's and doctoral dissertation databases were also used. **Results:** There are no research works that address the evolution of "Physical Culture" as a profession in Latin America. The importance of this branch is undervalued in research, subordinating it, despite the evidence of its social and personal significance within the formation of the human being, and its complexity in integral or holistic structuring. **Conclusion:** Among the main findings obtained during this research, it is possible to conclude that sport, recreational and physical activity, and physical culture are essential mechanisms that constitute a source of balance and functioning in today's society. These activities are capable of channelling repression and frustration, and moreover, they have the power to complement the human and social psyche, highlighting their sociological and cultural benefits of integration and channelling psychopathological behaviors and harmful impulses, both communal and individual.

KEYWORDS: psychological well-being; nutrition and sports sciences; human health.

1 INTRODUCCIÓN

De acuerdo a Camargo et al (2013) quienes indican que los estudios sociológicos en el campo deportivo demuestran que la actividad física y el deporte en sí, ya sean de carácter recreativo o competitivo, ejercen una influencia radical dentro de la salud física, psíquica y de relaciones sociales, transformados inclusive en un "modus vivendi". Es importante añadir que también poseen efectos psicoterapéuticos, además de ser trascendentales en los primeros años de vida, hasta la adolescencia, he allí algunos de los elementos que catalogan a estas actividades como necesarias dentro de la formación holística del ser humano.

Por otra parte, es importante acotar que las actividades de Cultura Física que se desarrollan en las escuelas permiten complementar la educación inicial, estimulando psicomotricidad, el desarrollo del equilibrio, pensamiento matemático y abstracto, canaliza los impulsos nocivos y represiones características en la primera edad y adolescencia, además de cuidar el sobre peso y generar endorfinas. El Gráfico 1 indica la trascendencia de la práctica físico-deportiva durante las primeras etapas de desarrollo psicomotriz.

Gráfico 1. El desarrollo de las inteligencias múltiples propuestas por Howard Gardner es solo posible conseguirlo a través de las actividades lúdicas, recreativas y deportivas.



Autor: FatCamera (Getty Images) Link: <https://elpais.com/salud-y-bienestar/enfomate/2023-12-25/por-que-los-ninos-no-deben-especializarse-en-un-solo-deporte-en-la-edad-escolar.html>

Desde otra perspectiva complementaria a estos hechos reales, Taborda de Oliveira (2012) recalca otra de las funciones del profesional de la cultura física y del deporte, e indica que consiste en “desestructurar” la violencia, el acoso y la discriminación como lo es en el caso de niños especiales o con problemas de movilidad- Este fenómeno también afecta positivamente a todas las personas sin límite de edad, debido a que la práctica de actividades deportivas y recreativas pueden ejercerse hasta la vejez.

Los conflictos sociales y culturales pueden ser abolidos por mecanismos como el deporte y la práctica de actividades físicas saludables, un caso muy evidente es el de la migración. España es el único país en Europa que tiene legalizado la práctica del Ecuavóley, este es el reflejo cultural de la influencia de los procesos migratorios y de sociedades que canalizan las conductas sociales mediante el deporte. El Grafico 2 indica como el Ecuavóley llegó a legalizarse en España debido al gran número de migrantes ecuatorianos.

Gráfico 2. EL ECUAVOLEY ES UN RECURSO TERAPÉUTICO SOCIAL EN ESPAÑA ORIGINADO POR LA MIGRACIÓN ECUATORIANA.



Autor: Asociación Ecuatoriana de Ecuavóley. Link: <http://www.voley3.com/p/ecuavoley.html?m=1>

Con fundamento en lo planteado por Escalante-Candeaux & Pila-Hernández (2012), uno de los países que mayores contribuciones investigativas ha brindado al Caribe y Sudamérica es Cuba. Es fundamental citar que existe hasta nuestros días una base sólida dentro de la formación profesional influenciada en la corriente deportiva cubana. Los autores hablan de un elemento común y muy necesario desde la niñez hasta la edad adulta, y lo constituye la condición física.

La estructura de planificación deportiva y de actividad física tiene bases epistemológicas, no es estructurada al azar. La raíz cubana tiene su génesis en las escuelas alemanas, en la antigua Unión Soviética, las cuales también han recibido innumerables y fuertes críticas por los métodos psicopedagógicos de enseñanza y aprendizaje. El Gráfico 3 ejemplifica los logros del deporte cubano, la gimnasia es una de las disciplinas que más críticas ha tenido, puesto que se ha comprobado que los niños para ser campeones recibieron castigos “psicopedagógicos” como agresiones físicas y presiones verbales y psíquicas.

Gráfico 3. La gimnasia, uno de los deportes más criticados en Cuba por la agresividad de la pedagogía de la enseñanza y la búsqueda de éxitos deportivos.



Autor: Jit (La actualidad del deporte cubano). Link: <https://www.jit.cu/NewsDetails.aspx?idnoticia=583604>

Ramírez-Guerra et al (2021) indican que el profesional de la Cultura Física tiene una tarea humana en la formación de sus docentes, es determinante la conducta, pedagogía y didáctica que el maestro aplique con sus pupilos. Adicionan los autores que en la actualidad existen nuevas corrientes de formación profesional en esta área como la de Brasil, México y Argentina. Acotan que la profesión es de campo y se diferencia en gran magnitud al resto de asignaturas incluidas dentro de la malla curricular.

Las condiciones socioeconómicas de cada país son uno de los limitantes del desarrollo del área de la Cultura Física, pues se depende de escenarios deportivos e infraestructuras gubernamentales, sin embargo, Sudamérica tiene una gran diversidad

de prácticas. En el caso de los países europeos es posible encontrar deportes que no se practican en esta zona del continente, es fundamental incluir dentro de todas estas múltiples actividades los juegos tradicionales y el folklor, elementos históricos de cada región que son rescatados mediante esta digna profesión. El Gráfico 4 indica la importancia de la conservación de las raíces socioculturales mediante la danza popular.

Gráfico 4. ES TRASCENDENTAL EN LA FORMACIÓN HUMANA EL RESCATAR ELEMENTOS FOLKLORICOS.



Autor: Mundo Deportivo. Link: <https://www.mundodeportivo.com/uncomo/educacion/articulo/que-es-el-folklore-52582.html>

Con fundamento en estos antecedentes el objetivo del presente trabajo se centró en desarrollar las capacidades de introyección a la Cultura Física, academia y evolución: la formación de este profesional en Latinoamérica.

2 LA REALIDAD DEL PROFESIONAL DE CULTURA FÍSICA EN LATINOAMÉRICA

Horacio-Reggiani (2016) al momento de tratar la evolución de la Cultura Física en Sudamérica, indica que luego del “boom” de Cuba en el deporte, no solo a nivel de entrenamiento deportivo, sino también dentro de la medina, incluida la deportiva, quinesiología, psicología, nutrición y otros, Argentina a partir de los años 30 inicia una excelente campaña de evolución en todas las áreas deportivas, teniendo una repercusión directa sobre la Cultura Física de ese país y de sus áreas cercanas como Uruguay.

Otros factores determinantes permitieron que la Cultura Física gane cada día más terreno y se cimente como profesión indispensable dentro de la sociedad. La participación de la mujer, la ruptura de estereotipos, e inclusive la integración de grupos LGTIQ+ a la actividad física y deportiva, llegando hasta Juegos Olímpicos ha generado un nuevo panorama cultural deportivo en Sudamérica, evidentemente los países desarrollados llevan mejores campañas y procesos evolucionados en cuenta a leyes deportivas.

Complementando todo este análisis carente de información en Sudamérica sobre los aportes y evolución de la Cultura Física y el deporte, Tarqui-Silva (2022) señala una serie de propiedades inclusivas y socio-integradoras que posee el deporte. Indica que tienen la capacidad de ejercer un efecto terapéutico-social-personal-ideológico, que proporcionar estilos de vida. En este sentido destaca que, desde las raíces del deporte formativo se debe establecer un vínculo primordial y de confianza entre el profesional del deporte o cultura física, y buscar el lado de crecimiento humano, antepuesto a todo otro objetivo como puede ser la formación deportiva competitiva.

Es determinante destacar que la actividad física y el deporte derroca parámetros estereotipados, tal como lo mencionan investigadores del deporte. Permite el equilibrio emocional y social, generando motivaciones extrínsecas e intrínsecas. A nivel psicológico es posible hablar de mecanismos de defensa de compensación, super compensación, homeostasis psíquica y sublimación, es decir, canaliza frustraciones, depresiones, insatisfacciones, generando una personalidad sana. El Gráfico 5 plasma la evolución que ha tenido el deporte ecuatoriano, respaldando al deporte paralímpico, fundamento esencial de una cultura de inclusión social.

Gráfico 5. EL DEPORTE ES SINOMO DE "EQUIDAD". DE "FAIR PLAY". ELEMENTOS BÁSICOS DE LA CORRIENTE DEL OLIMPISMO QUE GENERA CULTURA SOCIAL.



Autor: Auto Magazine. Link: <https://automagazine.ec/apoyo-empresarial-al-deporte-inclusivo-Auto Magazine. en-ecuador-con-bicibilizando/>

Dentro de este análisis de la evolución de la Cultura Física en Latinoamérica, vale destacar los esfuerzos de Ecuador, país mitad del mundo que ha evolucionado a nivel jurídico en sus leyes deportivas, implementando criterios internacionales establecidos por Comité Olímpico Internacional (COI), considerando el "Deporte para Todos". Esta corriente filosófica nace con el fundador del olimpismo Pierre de Coubertin. En Ecuador desde la Constitución del año 2008 se ha impulsado esta ideología universal que tiene fundamentos en Derechos Humanos (Gráfico 6).

Figura 6. UNO DE LOS MINISTROS DE ECUADOR EN PLENA CAMPAÑA DE PROMOVER EL “DEPORTE PARA TODOS” EN ESTA NACIÓN.



Autor: Gobierno de Ecuador, Ministerio del Deporte. Link: <https://www.deporte.gob.ec/un-ano-trabajando-por-el-desarrollo-deportivo-del-pais-y-una-poblacion-mas-sana-2/>

Pérez-Valverde (2021) presenta un interesante estudio jurisdiccional del deporte ecuatoriano, y la trascendencia de la actividad deportiva en el conglomerado de este país. Recalca que es un derecho social, una responsabilidad gubernamental el proporcionar a la ciudadanía mecanismos de desfogue, salud y desarrollo social mediante estrategias y recursos alternativos lúdico-deportivos, ligados a la salud pública. Todo esto se encuentra vinculado íntimamente, estructurado y en engranaje con las políticas estatales. De esta forma se puede identificar en este país sudamericano, la importancia del deporte, la promoción de la “Cultura Física” y la actividad deportiva que en definitiva buscan un desarrollo sociocultural, emotivo-espiritual, y la prevención de enfermedades salutogénicas, ligados estos elementos a la erradicación del sedentarismo y otras patologías.

3 CONCLUSIONES

Entre las principales resoluciones obtenidas durante este trabajo investigativo, es posible concluir que el deporte, la actividad lúdico-física y la Cultura Física, son mecanismos primordiales que componen un mecanismo de equilibrio y funcionamiento de la sociedad actual. Son capaces estas actividades de canalizar represiones, frustraciones, y más aún, tienen la potestad de complementar la psique humana y social, resaltando sus cualidades sociológicas-culturales de integración y canalización de las conductas psicopatológicas e impulsos.

Finalmente se debe resaltar que existe una evolución en el “deporte en general” en Latinoamérica, sin embargo, las políticas públicas y la inversión académica y estatal,

no abastecen la demande que requiere la formación de profesionales en la rama de Cultura Física. Mientras que, en países del primer mundo, las políticas de salud y deportivas se encuentran consolidadas íntimamente, en objetivo de un desarrollo social-afectivo-espiritual.

4 DEDICATORIA



Una afectuosa dedicatoria a los primeros “cuatro patas” ganadores del PRIMER JUICIO DE VISITA ANIMAL EN EL PAIS, mis hijos, encabezada esta lucha impresionante por Antonela Eleonor, una gatita que lucho por su vida luego de ser abandonada, y le dio vida a su padre y hermanos.

Todo esto fue pisoteado por la corrupción jurídica del país, y una violencia intrafamiliar “aterradora” contra una persona con discapacidad física y el Primer Investigador Psicólogo acreditado en investigación por la SENSCYT en Ciencias Sociales.

Antonela Eleonor



Sus Hermanos:

Paka Pakirri



Pepa Pepilla



Lord Onassis



Su padre, hijas de mi vida, su padre las ama de verdad. Seguimos en la lucha por estar juntos. Ahora tienen un hermano que lucha contra la epilepsia, espera conocerlas.

Papa da la vida por ustedes cachorritos de mi alma.

Doctorando Leonardo Eliecer Tarqui Silva.

REFERENCIAS

Camargo, D. A., Gómez, E. A., Ovalle, J., & Rubiano, R. (2013). La cultura física y el deporte: fenómenos sociales. *Revista Facultad Nacional de Salud Pública*, 31, 119-125. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=s0120-386x2013000400014&script=sci_arttext

Escalante-Candeaux, L. & Pila-Hernández, H. (2012). La condición física: Evolución histórica de este concepto. *Lecturas: Educación física y deportes*, (170), 5-5. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4742009>

Horacio-Reggiani, A. (2016). Cultura física, performance atlética e higiene de la nación. El surgimiento de la medicina deportiva en Argentina (1930-1940). *Historia crítica*, (61), 65-84. <https://journals.openedition.org/histcrit/4641>

Pérez-Valverde, J. W. (2021). La protección y garantía constitucional para el deporte ecuatoriano. *Revista Jurídica Crítica y Derecho*, 2(2), 30-42. <https://revistadigital.uce.edu.ec/index.php/criticayderecho/article/view/2788>

Ramírez-Guerra, D., Gordo-Gómez, Y., Mateo-Sánchez, J. & Zaldivar-Castellanos, L. (2021). Sistema de superación para profesionales que laboran en la cultura física profiláctica y terapéutica. *Neutrosophic Computing and Machine Learning*, 15, 17-22. https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A12%3A13649836/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A148373186&crl=c&link_origin=scholar.google.es

Ramos-Gómez, A. (2013). Una perspectiva comparada de la enseñanza del derecho deportivo en las carreras de ciencias de la actividad física y el deporte de España y cultura física de Cuba. [Tesis de maestría]. Universidad de Valladolid. Escuela Universitaria de Magisterio. <https://uvadoc.uva.es/handle/10324/3418>

Taborda de Oliveira, M. A. (2012). Reinventar la Educación Física como práctica social contra una tradición de violencia y de exclusión. *Estudios pedagógicos (Valdivia)*, 38, 111-123. https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-07052012000400007&script=sci_arttext

Tarqui-Silva, L. E. (2022). Propiedades socio-integradoras e inclusivas del deporte encaminadas mediante proyectos universitarios de vinculación en poblaciones migratorias. *Revista Universidad y Sociedad*, 14(6), 548-555. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S2218-36202022000600548&script=sci_arttext

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abogados 21, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118

Acoso grupal 27, 34, 35

Acoso laboral 27, 28, 35

Actividad física 18, 47, 50, 51, 52, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 144, 173, 176, 178

Alto rendimiento 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Animalismo 173, 176, 179, 180

Atención 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 33, 105, 115, 144, 183, 186, 187

B

Bienestar 28, 48, 62, 64, 75, 76, 87, 173, 177, 178, 179, 180

Bienestar psicológico 62

C

Ciencias de la educación física 55

Ciencias de la nutrición y del deporte 62

Ciencias Forenses 38, 44, 46

Comunidad 1, 3, 8, 9, 10, 12, 30, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106

Constitución 2, 4, 15, 25, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 51, 67, 102, 102, 104, 106, 107, 120, 175, 191

Control social 8, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88

Cultural influence 121

D

Deporte 18, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 173, 176, 178, 180

E

Ecuador 1, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 173, 174, 175, 178, 179, 180

Educación sustentable 162

Emprendedorismo 146, 147, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Entrenador 55, 56, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Equipo deportivo 55

F

Factores de riesgo cardiovasculares 133
Fenomenología práctica 181
Fronteiras 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

G

Gastronomic diplomacy 121, 125
Gestão escolar 146, 147, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160
Gesto y copresencia 181
Global attractiveness strategy 121

H

Hambre 18, 162, 163, 164, 171, 175

I

Inseguridad alimentaria 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171

J

Justicia restaurativa 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 119, 120

L

Liderança 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

M

Mediação 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Migração indocumentada 89, 94
Moçambique-Tanzânia 89
Mujer 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 66, 106, 137

O

Objetivos del desarrollo sostenible 162, 163, 166, 171, 172

P

Periodontitis 133, 134, 135, 140, 142, 143, 144, 145
Planificación deportiva 55, 57, 59, 60, 61, 65, 71, 74, 77

Polimorfismo 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144
Políticas públicas 2, 16, 17, 22, 24, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 68, 85, 175, 179, 180
Porosidade 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97
Práticas restaurativas 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 103, 104, 105, 116, 119
Profesionales legales 102, 104, 115, 118, 119
Protección 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 44, 70, 111, 173, 174, 175
Psicología criminal 16
Psicopatología 38

R

Rehabilitación 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 44
Rendimiento atlético 55
Ruta crítica 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

S

Salud 3, 4, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 47, 48, 53, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 76, 82, 134, 135, 144, 145, 165, 166, 171, 172, 173, 177, 178, 179
Salud humana 62
Salud mental 11, 19, 47, 53, 173, 179
Segurança 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101
Sintomatología vascular periférica 133, 142
Sistema de justicia 38, 42, 44, 81, 82, 85, 87, 105, 114, 118, 119
Situaciones de excepción 181
Soft power 121, 126
Sustainable development 121, 162, 172

T

Teletrabajo 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36
Toma de decisiones colectivas 181
Transducción social 181
Trastorno de personalidad antisocial 16

V

Violación de los derechos humanos 16
Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 45, 64, 69, 70, 105, 179

